

O ÊXTASE M PANTANAL, ONDE ONC POLIGLOTAS RECEB O MUN

O ÊXTASE NO PANTANAL, ONDE ONÇAS POLIGLOTAS RECEBEM O MUNDO

DJAIR SERGIO DE FREITAS JUNIOR

DOUTORANDO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS. UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO
GROSSO - UNEMAT/ PPG EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS.

O Pantanal abriga a maior densidade de onças-pintadas do planeta terra, além de contar com uma incrível biodiversidade de espécies de fauna e flora que encanta turistas das mais diversas nacionalidades. Um mix de espécies vegetais coexiste e forma o que é chamado de complexo do Pantanal. Sucurris amarelas se confundem a bancos de areia no entardecer, abocanhando iguanas desprevenidas. Aves de tantas cores quanto se pode imaginar competem pelo mais bonito canto nas bordas do imponente rio Cuiabá e de seus afluentes, ou pelo maior peixe nas baías adjacentes que insistem em secar e encher, secar e encher, secar e encher em um balé monomodal do pulso de inundação anual. As exuberantes paisagens, os pores-do-sol roxos, avermelhados, ou ainda, amarelo-azulados arrancam suspiros dos mais exigentes visitantes. Do velho ao novo mundo os aventureiros vêm chegando, do final de maio ao início de novembro. Se aglomeram nas águas em potentes lanchas, deixando os jacarés “pegando jacarés” nas ondas formadas por essas embarcações velozes que contrastam com as canoas de um pau só de alguns ribeirinhos. Os visitantes pagam caro pelo desafio de encontrar o melhor ângulo de observação, a melhor fotografia da tão sonhada onça-pintada, o “jaguar” ou “Yaguaretê” guarani, que é aquele que mata com um só golpe e que tem a mordida mais poderosa entre os felinos do mundo. Sentimentos diferentes invadem os corações dos turistas: êxtase, medo, euforia. Choque, emoção, alegria. Impotência, grandiosidade, empatia. Privilégio, alívio, adrenalina.

Vários sentimentos, várias as nacionalidades: Suíça, Suécia, Alemanha, França. Estados Unidos, Inglaterra, Austrália. Canadá, Nova Zelândia, Bélgica. Holanda, Luxemburgo, Índia. Japão, Argentina, Espanha. As câmeras muitas vezes são diferentes, entretanto a motivação para captar a melhor imagem ou vivenciar um momento singular une turistas de diferentes culturas em um mesmo objetivo. Geralmente, pessoas viajadas, que já conhecem e admiram belezas naturais e vida selvagem de outros destinos, como África, América Central ou Ásia. Independente do gênero ou idade são pessoas apaixonadas por fauna silvestre e buscam enxergar e imortalizar as belezas naturais através de boas imagens, e muitas vezes, também querem compreender a cultura local (pantaneira). Guias de turismo que algumas vezes são naturalistas bilíngues conduzem os “gringos” fazendo-os interagir com “piloteiros”, funcionários das pousadas, hotéis e barcos-hotéis da beira do rio e da estrada parque Transpantaneira. Boa parte dos atores que trabalham na região são pantaneiros que outrora foram peões. Matavam onças e hoje auxiliam na conservação dessa espécie e reconhecem que a vida melhorou após o turismo começar a modificar a atividade produtiva na região. O Pantanal é declarado pela UNESCO como Reserva da Biosfera tendo valor inestimável não só para o Brasil, como para toda a humanidade pelos serviços ecossistêmicos que contempla. O ensaio fotográfico apresenta um retrato dos turistas que observam a fauna silvestre no Pantanal, com ênfase para os que observam

as onças-pintadas. Alguns atores que interagem meio à essas observações também são aqui retratados. Pegue seu binóculo e aprecie!

Djair Sergio de Freitas Junior
dsrgionaturalist@gmail.com



Figura 1 – Ansiedade - No rastro do grande felino das américas



Figura 2 – Na hora do show: Clec clec clec clec



Figura 3 – Raridade: Bebê a bordo



Figura 4 – Calçada Pantaneiro



Figura 5 – Pôr do Sol - Cada dia um encanto diferente



Figura 6 – Pantaneiro “raiz” ostentando a maior espécie de arara do mundo, tendo ao fundo modelo de casa tradicional Pantaneira



Figura 7 – Piloteiro concentrado explorando o rio Claro em busca de vida selvagem



Figura 8 – Contemplação



Figura 9 – Rio de flores - Será que o barco passa?



Figura 10 – Gatinha dengosa esperando o macho para o acasalamento



Figura 11 – Ipê florido - Árvore símbolo do Pantanal

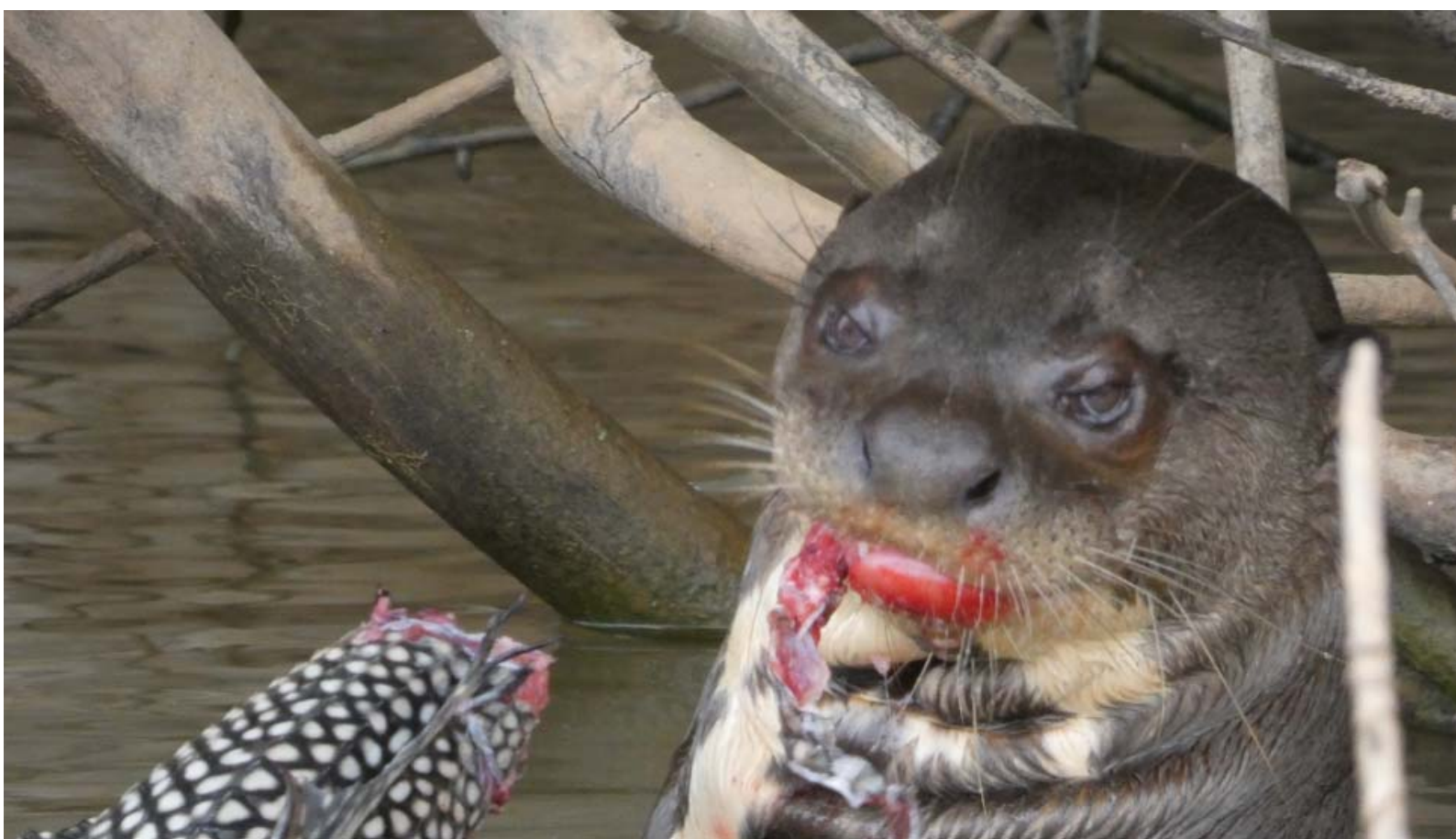


Figura 12 – Entre uma onça e outra é possível flagrar uma família de ariranhas almoçando: o prato principal é o cascudo



Figura 13 – A hora que a onça bebe água



Figura 14 – Um Tucanuçu com sede desce devagarinho e silencioso, pois todo cuidado é pouco



Figura 15 – Ninguém é de ferro: hora de relaxar e dar um espetáculo aos convidados